

# pixbet entrar na conta - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: pixbet entrar na conta

---

## Início durante a pandemia: David Runciman apresenta uma coleção de ensaios sobre pensadores políticos

David Runciman, professor de política na Universidade de Cambridge, começou durante a pandemia a produzir uma série de podcasts discursivos sobre alguns dos grandes pensadores políticos do passado. Seu primeiro livro de ensaios baseado nestes podcasts, *Confronting Leviathan*, foi um excelente guia para a examinação do exercício do poder, através dos olhos e palavras de De Tocqueville, Marx, Hannah Arendt e outros, **pixbet entrar na conta** um tempo de restrição estatal da liberdade.

Esta segunda coleção é oportuna de uma maneira diferente. Ela é amplamente temática **pixbet entrar na conta** torno de pensadores cujo foco principal era imaginar diferentes tipos de melhorias na política e nas sociedades **pixbet entrar na conta** que viviam; cada um deles atende, de diferentes maneiras, à pergunta, diz Runciman, de "querer saber por que nos encontramos na situação **pixbet entrar na conta** que estamos e como podemos alcançar algo melhor". Seria um volume útil para colocar ao lado da cama de Keir Starmer e Rachel Reeves.

## Um livro útil para Keir Starmer e Rachel Reeves

Runciman BR **pixbet entrar na conta** erudição com meio sorriso. Ele tem o dom, tanto como podcaster quanto escritor, de esclarecer ideias abstratas e abstratas com charme humano. Ele também tem um senso jornalístico para onde está a história. Dessa forma, as meditações aqui, cada uma de vinte ou poucas páginas, sobre figuras tão distintas quanto Jeremy Bentham e Rosa Luxemburg e Simone de Beauvoir são um raro tipo de delícia: histórias de vida **pixbet entrar na conta** páginas-viradas que, frase por frase, te fazem sentir um pouco mais instruído do que você se sentia antes.

Ele começa com Rousseau e, **pixbet entrar na conta** particular, seu Discurso sobre a Desigualdade, de 1755, o ensaio do filósofo suíço para um concurso de ensaio realizado pela Academia de Dijon - uma espécie de France Has Got Talent do Iluminismo - que abordava como termos acabado **pixbet entrar na conta** um mundo **pixbet entrar na conta** que "um imbecil deve liderar um homem sábio, e um punhado de pessoas deve se enfiar **pixbet entrar na conta** superfluídades enquanto a fome multidão vai **pixbet entrar na conta** falta de necessidades". Examinando bruscamente a revisão de Jean-Jacques sobre a pré-história humana para explicar esse estado de coisas, Runciman é capaz de desmistificar certos mitos, não menos do que a ideia persistente de que Rousseau era o "amigável" e "natural" filósofo, o primeiro hippy, o consumado rewilder, lembrando ao leitor de que tão indiferente era ele a "artificial" e "constrangedora" das ligações da sociedade, que ele colocou todos os cinco filhos **pixbet entrar na conta** um orfanato, dramatizando **pixbet entrar na conta** crença de que mesmo as ligações familiares eram uma "farsa", e que a individualidade e **pixbet entrar na conta** relação com a natureza era tudo o que importava.

No extremo oposto brilhante de Rousseau, ele argumenta que Nietzsche, outro grande desvendador do DNA político humano, chega à pergunta "como diabos nós chegamos aqui?" do ponto de vista diametralmente oposto: não "como os poucos privilegiados vieram a dominar os muitos" mas como os muitos, através da religião e da democracia, vieram a dominar os poucos, a elite, os poderosos, seus verdadeiros mestres? Em ambos os casos, no entanto, Runciman argumenta, **pixbet entrar na conta** desconstrução da sabedoria recebida sobre propriedade e propriedade, sobre o bem e o mal, teve uma intenção à frente.

Foi a intenção de Rousseau que nós tivéssemos que entender nossas origens para derrubar hierarquias sociais enraizadas. No caso de Nietzsche, na leitura generosa de Runciman, a especulação sobre a pré-história humana foi projetada para provocar um sentido de tudo o que podemos ser capazes: "Podemos fazer qualquer coisa."

Entre esses maiores bestas filosóficas, suas contas de como o nuance e a praticidade do mundo podem ser remodelados começam a ficar cada vez mais interessantes. Bentham, uma figura frequentemente reduzida à **pixbet entrar na conta** frase de utilitarismo (e diagnosticada como autista), é revivido aqui brilhantemente; a seção sobre Frederick Douglass, que passou seus primeiros anos como um pessoa escravizada **pixbet entrar na conta** Maryland e se tornou a voz mais erudita da emancipação, faz você querer imediatamente baixar tudo o que ele escreveu.

Runciman tem a curiosidade para dar esse tipo de "rizz" intelectual a mentes sérias. Ele mostra que o filósofo da Harvard John Rawls, autor de *A Theory of Justice* (1971), foi moldado não apenas pela experiência dos horrores da segunda guerra mundial, mas pela questão pressing "o que estávamos lutando" - uma questão que seu livro levou vinte anos de cuidadosa gestação para responder.

Este ato de atenção supremamente concentrada é colocado aqui, como na vida, contra o trabalho do colega de Harvard de Rawls, Robert Nozick, cujo *Anarchy, State, and Utopia* (1974) se tornou um texto fundamental para os sonhadores de tecnologia bilionários da Silicon Valley. Rawls, Runciman lembra, foi um ponto de referência no "sonho liberal" de *The West Wing*, enquanto havia um nó a Nozick **pixbet entrar na conta** *The Sopranos*, quando um personagem decide apenas um louco dará evidências contra a máfia. O futuro da democracia americana, você pode imaginar, está **pixbet entrar na conta** algum lugar entre esses dois polos.

*A História das Ideias: Igualdade, Justiça e Revolução* de David Runciman é publicado pela Profile Books (£22). Para apoiar o *Guardian* e *Observer*, encomende **pixbet entrar na conta** cópia no guardianbookshop.com. Podem haver encargos de entrega

## Manutenção da página da Columbia Law Review: uma farsa

Em um dia normal, o site da Columbia Law Review não é 9 uma atração visual. O que carece de apelação visual, é compensado por uma variedade de artigos e notas de estudantes 9 sobre uma série de questões legais. Mas por boa parte da última semana, o site exibia apenas uma única linha: 9 "Website está **pixbet entrar na conta** manutenção".

Um seria perdoado por imaginar um novo site reluzente no horizonte. Mas essas quatro palavras eram uma 9 mentira. Não havia manutenção.

## Supressão de artigos e censura na Columbia Law Review e Harvard Law Review

Ao invés disso, o conselho 9 de diretores da CLR unilateralmente removeu o site depois que a equipe editorial da revista solicitou, editou e publicou "Toward 9 Nakba como um Conceito Legal", escrito pela advogada de direitos humanos e estudiosa palestina, Rabea Eghbariah. Apenas depois que jornais 9 como o *Guardian* e o *New York Times* relataram sobre o golpe de censura do conselho e estudantes editores ameaçaram 9 parar de trabalhar, o conselho restabeleceu o site.

Em novembro do ano passado, os próprios esforços da Harvard Law Review para 9 censurar Eghbariah tiveram um resultado diferente. Nesse caso, o presidente da HLR revogou a publicação de "The Ongoing Nakba", um 9 ensaio mais curto do Eghbariah que a revista havia solicitado, editado e programado para publicação. Uma maioria de editores da 9 HLR votou para sustentar a decisão do presidente. Vinte e cinco editores se manifestaram **pixbet entrar na conta** dissidência e dois renunciaram.

Nós somos 9 os editores estudantes que solicitamos esses artigos através dos canais normais da

nossa revista: Erika na CLR, Tascha na HLR. 9 Ambos os artigos de Eghbariah argumentavam que "o Nakba" - um termo comumente usado para descrever o desastre palestino de 9 deslocamento e desapropriação **pixbet entrar na conta** massa **pixbet entrar na conta** 1948 que se estende para incluir a realidade contínua de violência e dominação desde 9 então - deveria ser reconhecido ao lado de outros crimes contra a humanidade como o apartheid e o genocídio. O 9 artigo mais longo na CLR forneceu uma visão abrangente da Nakba **pixbet entrar na conta** história e direito internacional e delineou os elementos 9 jurídicos característicos do Nakba: deslocamento, fragmentação e negação do direito à autodeterminação.

## Justificativas para a censura e procedimentos

Para justificar a censura, 9 aqueles opostos à publicação dos artigos de Eghbariah apontaram para procedimentos. O conselho de diretores da CLR alegou "desvios de 9 processo" como justificativa para desativar o site inteiro da revista para bloquear o artigo. E no final do ano passado, 9 vários editores da HLR, **pixbet entrar na conta** persuadir seus pares a rejeitar o ensaio de Eghbariah, alegaram que haviam problemas procedimentais **pixbet entrar na conta** 9 **pixbet entrar na conta** edição.

Apelos a procedimentos têm uma aparência de objetividade. Eles permitem que administradores escolares e conselhos editoriais argumentem que respeitam 9 a liberdade de expressão e apenas estão aplicando regras predeterminadas e apolíticas. (Às vezes, as universidades têm mais abertamente ameaçado 9 o discurso pró-palestino inventando regras no local.)

Mesmo que os procedimentos sejam objetivos **pixbet entrar na conta** si mesmos, **pixbet entrar na conta** aplicação geralmente não o é. Porque 9 o procedimento é frequentemente um produto da convenção, a linha entre adaptação flexível e transgressão impermissível é frequentemente embaçada. E 9 mesmo quando as regras estão escritas **pixbet entrar na conta** tinta, o procedimento raramente é seguido à risca. Os opositores ao discurso controverso 9 podem, portanto, quase sempre apontar para algum deficiência procedimental suposta para racionalizar a censura.

Por exemplo, a Columbia banuiu duas organizações 9 estudantis pró-palestinas supostamente por falta de 10 dias de aviso sobre um protesto. Harvard suspendeu a única organização estudantil reconhecida 9 pró-palestina pela publicidade de um evento que o grupo não havia oficialmente patrocinado, supostamente violando a política de co-patrocínio da 9 escola.

No caso da CLR, o conselho de diretores afirmou que o artigo de Eghbariah "não estava sujeito aos processos normais 9 de revisão ou seleção" e "que um número de editores estudantes não era ciente de **pixbet entrar na conta** existência". Uma nota de 9 rodapé na página inicial do site continua a afirmar de forma enganosa que o artigo foi publicado por um "processo 9 sigiloso". Mas 30 editores estudantes editaram o artigo de Eghbariah, o que é consistente com a edição de outros artigos. 9 E o conselho não levantou problemas quando uma série de homenagens ao falecido professor da Columbia Kent Greenawalt foram editadas 9 por apenas quatro editores e impressas sem o conhecimento de toda a equipe.

Em cada caso, aqueles que assinam para banir 9 grupos estudantis ou votar para silenciar estudiosos são pouco prováveis de dizer explicitamente que foram influenciados por pressão externa ou 9 buscavam bloquear determinados pontos de vista.

Em vez disso, eles fazem coisas como criticar o fato de um artigo não ter 9 sido postado no canal do Slack da revista ou carregado no Dropbox. Eles declaram que as atividades dos estudantes, ou 9 postagens no Instagram, eram não autorizadas. Em vez de reconhecer **pixbet entrar na conta** oposição de substância, eles argumentam sobre procedimentos.

Nada disso sugere 9 que o procedimento não importe. De fato, **pixbet entrar na conta** nossas revistas, importantes convenções procedimentais que protegem a liberdade acadêmica foram violadas 9 para silenciar Eghbariah.

O conselho de diretores de nossas revistas historicamente funcionou como órgãos consultivos

pouco mais do que nossas famosas 9 organizações dirigidas por estudantes. Sob esse arranjo, nossos alunos são livres para solicitar e publicar peças como desejarem - uma 9 liberdade ameaçada pelos alarmantes atos do conselho da CLR.

A HLR também tem convenções para peças que a revista comissiona. Nós 9 não dizemos aos nossos autores o que argumentar, e eles podem esperar que seu trabalho seja publicado a menos que 9 falhem **pixbet entrar na conta** corrigir inexatidões factuais ou plágio. Essas convenções garantem uma zona de liberdade para nossos autores. Mas após a 9 revogação do artigo de Eghbariah pela HLR, futuros autores que solicitamos podem se auto-censurar para evitar o mesmo destino.

Duas coisas 9 podem ser verdadeiras ao mesmo tempo. Procedimentos claros e estabelecidos podem conduzir as revistas a publicar excelente e diversa erudição. 9 Temos o dever de respeitar esses procedimentos. Mas, como as tentativas de suprimir o discurso pró-palestino **pixbet entrar na conta** nossas revistas revelam, 9 atores de má-fé podem também instrumentalizar argumentos sobre procedimentos para limitar a liberdade acadêmica e censurar o discurso considerado controverso. 9 Esses esforços devem ser resistidos.

## Autores

- Erika Lopez é formada **pixbet entrar na conta** Direito pela Columbia Law School, onde foi editora e presidente de 9 Diversidade, Equidade e Inclusão da Columbia Law Review
- Tascha Shahriari-Parsa é formada **pixbet entrar na conta** Direito pela Harvard Law School, onde foi editora 9 e presidente online da Harvard Law Review

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pixbet entrar na conta

Palavras-chave: **pixbet entrar na conta - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-21